CAMPANHA SALARIAL 2015

Venha pra luta! Participe das mobilizações nos canteiros e da Assembleia Geral, d<u>ia 30/01 (sexta), às 18</u>h, no Largo de São Bento

É hora de ampliar a participação dos trabalhadores (as) na Campanha Salarial 2015. Durante esta semana teremos mobilizações nas portas de diversos canteiros. Quando a direção do SINTRACOM chegar, atenda ao chamado, vamos juntos debater. E na sextafeira, dia 30/01, às 18 horas, estão todos convocados para a Assembleia Geral, no Largo de São Bento. Vamos decidir os rumos do movimento. Venha pra luta!

A última assembleia, que aconteceu no dia 21, na porta do Sindicato, foi bastante participativa. O presidente José Ribeiro e os diretores Raimundo Brito e José Nivalto deram os informes sobre o andamento das negociações. Os patrões não atenderam à pauta de reivindicações, entregue desde novembro, continuamos zerados. Nós sabemos que o patrão só atende na base da pressão. Por isso, a palavra de ordem é: Mobilização Já!





Cada um de nós tem a tarefa de trazer um (a) colega do canteiro para lotar a assembleia. Vale lembrar que Quem Luta, Conquista!

Nossas reivindicações

Reajuste salarial de 15%; Tíquete refeição de R\$ 15; Contrato de experiência com prazo não superior a 30 dias; Gratuidade do custeio do vale transporte; Cesta básica para todos; Ampliação do Plano de Saúde para dependentes, com menor coparticipação para os trabalhadores (as); Exames médicos gratuitos para homens e mulheres, para combater os cânceres de mama, próstata e pênis; Proibição do uso de elevadores de um cabo, para passageiros, conforme portaria da NR 18 (Comissão Permanente Nacional - CPN); Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salários; Fim do fator previdenciário; Rejeição ao PL 4330, que regulamenta o trabalho precário.



CTB está na luta com as centrais sindicais em defesa dos direitos

As centrais sindicais CTB, CUT, CSB, NCST, Força Sindical e UGT se reuniram em São Paulo, no dia 13/01, para debater a Agenda da Classe Trabalhadora e as novas medidas anunciadas pelo governo federal.

E construíram uma nota unitária em defesa da manutenção dos direitos conquistados pelos trabalhadores ao longo dos anos e pela extinção das Medidas Provisórias do Governo Federal (MP 664 e MP 665), que atacam benefícios como seguro-desemprego, auxílio pensão e abono salarial, entre outros.

O presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, ressalta que o objetivo é promover fortes mobilizações para impedir

que haja retrocessos: "O governo tende a fazer ajustes na economia às custas dos trabalhadores". E lembra o discurso de posse da presidenta Dilma Rousseff, reafirmando a manutenção de todos os direitos.

Defendemos que é necessário mudar a política econômica (abandonando o tripé juros altos, câmbio flutuante e superávit fiscal primário), com desenvolvimento, valorização do trabalho e atendimento das demandas populares.

A classe trabalhadora não pode continuar pagando por uma crise que não criou e da qual tem sido a principal vítima.

Foi elaborado um calendário de lutas das centrais. Anote: 28/01 - Dia Nacional

de Mobilizações em Defesa de Empregos e Direitos; 26/02 - Marcha da Classe Trabalhadora, em São Paulo.

MAIS LUTAS EM RÁDIO PEÃO LEIA NA PÁG. 2

DISQUE DENÚNCIA 713496-6238

www.sintracom.org.br - www.fetracom-ba.org.br - www.flemacon.org

Rádio Peão Veja as lutas do seu Sindicato





Cerca de 400 trabalhadores (as) e prestadores de serviços da PDG cruzaram os braços e paralisaram as atividades, durante quatro dias, de 19 a 21/01, na obra da Greenville, Av. Pinto de Aguiar, em Patamares.

PDG: Todo dia tem problema

O que aconteceu foi que um engenheiro veio de São Paulo e, em um final de semana, mudou tudo. Desativou o local de refeição, banheiros, vestiários e colocou a 2 Km de distância do canteiro de obras, percurso que os trabalhadores (as) tinham que fazer para ir e vir.

Os trabalhadores alegam que, na mudança dos armários, foram extraviados ferramentas, fardas e outros pertences dos operários. Além disso, foram colocados em um local sem as mínimas condições de higiene e segurança. Também não havia banheiros adequados, nem local para refeição, o esgoto a céu aberto, a área completamente empo-

eirada, uma verdadeira falta de respeito com os operários. Além disso, ainda faltam os pagamentos dos empreiteiros e das férias dos trabalhadores (as) da Apracon, já vencidas.

O SINTRACOM-BA foi pra cima e cobrou providências da empresa, que retomou as negociações, já relocando o refeitório para um local mais apropriado.

O Sindicato exigiu o cumprimento das normas técnicas e NR 18. Não aceitamos precarização da saúde e segurança do trabalho, nem dos direitos dos trabalhadores. Mais respeito com os operários (as)!

Terror em Edificações Itaigara



A empresa Edificações Itaigara, do consórcio Odebrecht / OAS (bairro do Itaigara) resolveu descumprir as leis trabalhistas, principalmente nas questões que se referem à saúde e segurança do trabalho. Demitiu trabalhadores com estabilidade garantida por lei, como cipistas e operários que retornaram da licença por acidente do trabalho.

Além disso, está obrigando às mulheres trabalhadoras e os demais operários a trabalharem de domingo a domingo. Quem não pode, sofre ameaças de demissão. Em protesto contra esse clima de terror implantado pela empresa, cerca de 1.500 trabalhadores (as) paralisaram as atividades, no dia 21/01.

O SINTRACOM-BA foi pra luta e buscou solucionar as questões gerais e relacionadas às mulheres. As demandas jurídicas serão acompanhadas pela Diretoria Jurídica. E vamos apresentar a denúncia ao Ministério Público do Trabalho. Isso não pode continuar. Estamos de olho!

CVL / RJ: Estamos na luta

Apesar de ter sido notificada pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), para pagar o FGTS e outros direitos trabalhistas, a CVL/RJ não cumpriu o acordo firmado.

Os trabalhadores (as) da obra localizada na Av. Pinto de Aguiar (Patamares) foram à luta e, junto com o SINTRACOM-BA, paralisaram as atividades no dia 21/01, para pressionar a empresa a quitar sua dívida.

Depois de muita pressão, a empresa pediu 20 dias para regularizar os atrasos. Queremos providências já. Desse jeito não dá!



JORNAL DO SINTRACOM-BA — Nº 626 — JANEIRO/2015 — Publicação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira no Estado da Bahia — SINTRACOM-BA — Rua Visconde do Ouro Preto, 18 — Barroquinha — CEP 40.024-110 — Salvador — Bahia — Brasil — Tels: (71) 3496-6238 — Fax: (71) 3242-8496 — e-mail: sintracom@sintracom.org.br — endereço na Internet: www.sintracom.org.br — Delegacia de Alagoinhas: Rua João Dantas, 770, Santa Terezinha - Cep: 48.010-530 — Alagoinhas — BA - Telefone: (75) 3422-5049 — Email: sintracom.alagoinhas@terra.com.br; Delegacia de Cruz das Almas: Rua J.B. da Fonseca, nº 45, sala 102, 1º andar, Centro, Cruz das Almas — Bahia — Telefone: (75) 3621-2786; E-mail: sintracom.cruz_almas@terra.com.br; Delegacia de Itaberaba — Rua Rio Branco, 33 — Centro Tel: (75) 3251-2843; Delegacia de Irecê — Rua Teotônio Dourado Filho, Nº 101, Bancários — CEP 44.900-000 — Irecê — BA - Telefone/Fax 74-3641-1843 - email: sintracom.irece@terra.com.br — Delegacia de Paulo Afonso: Rua Landulfo Alves, 13 — Centro — Tel.: (74) 3281-9146 — e-mail: deleg.pauloafonso@terra.com.br - Paulo Afonso — BA; Delegacia de Poções: Rua Olimpio Lacerda Rolim, nº 62, sala 03, CEP 45260-000 - Poções — BA - Telefone/Fax 77-3431-3631 - email: sintracom.pocoes@terra.com.br — Delegacia de Senhor do Bonfim: Rua Operário da Leste, 337 — Centro — Senhor do Bonfim — BA — Tel.: (74) 3541-3909 - Email: sintracom.sr.bonfim@terra.com.br; Delegacia de Valença — Rua Conselheiro Cunha, nº 23 - Centro — Valença — BA - Cep: 45.400-000 — e-mail: sintracom.valenca@terra.com.br — Tel: (75) 8836-1540; Presidente: José Ribeiro; Diretor de Imprensa: Raimundo Brito — Tel: (71) 3797-1707 / 1703; Jornalista responsável: Mery Bahia — Registro MTE/SRTE-BA 1274 — merybahia@xcombahia.com.br; Fotografias: Diretoria de Imprensa — Estagiários de Jornalismo: Bruno Moreno e Kleiton Alder; Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: TPA Comunicação: Tel: (71) 3011-6025. Impresso na Gráfica do Sindicato. Edição fechada em 23/01/2015.